



***FICÇÃO CIENTÍFICA, SIMULAÇÃO E ONTOLOGIA SOCIAL NO CAPITALISMO
SEMIÓTICO - as diferentes abordagens ontológicas em filmes e séries de
ficção científica pós-1980***

Itagiba de Albuquerque Neto¹, Ronaldo Laurentino de Sales Junior²

RESUMO

Este trabalho aborda a relação entre ficção científica, simulação e ontologia social no contexto do capitalismo semiótico, focando nas diferentes abordagens ontológicas presentes em filmes de ficção científica produzidos nos Estados Unidos pós-1980. Considerando o capitalismo semiótico, essa análise foi elaborada a partir das franquias Blade Runner (1982 - 2017), O Exterminador do Futuro (1984 - 2019), Robocop (1987 - 2014) e Matrix (1999 - 2021), por se tratarem de filmes que influenciaram o imaginário social de modo que são produtos-produtores da noção de realismo capitalista, além de abordarem questões sobre humanidade, identidade, memória, liberdade, realidade em meio a um contexto de relações de poder entre os humanos e suas produções técnicas-culturais através de estética e narrativas fortemente influenciadas pelo cyberpunk, onde as megacorporações e/ou máquinas controlam a vida das pessoas e a tecnologia é onipresente. O levantamento sobre as sinopses dos filmes, bilheteria e produção foi realizado através da base de dados do IMDB. Verificamos, inicialmente, que a década de 1990 teve o maior número de filmes com os temas aqui abordados, o que pode se relacionar com o contexto histórico-social das novas interações a partir da popularização das tecnologias digitais. Além disso, podemos concluir que todas as franquias analisadas trazem reflexões diferenciadas e complexas entre humanos e máquinas, hora fortalecendo essa fronteira, hora questionando, de modo que há crítica e defesa de um certo realismo capitalista-humanista.

Palavras-chave: ficção científica, semiocapitalismo, realismo capitalista.

¹Aluno do curso de Ciências Sociais, Departamento de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: itagiba.net@gmail.com

²Doutor, Professor do Departamento de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ronaldo.laurentino@professor.ufcg.edu.br

***FICÇÃO CIENTÍFICA, SIMULAÇÃO E ONTOLOGIA SOCIAL NO CAPITALISMO
SEMIÓTICO - as diferentes abordagens ontológicas em filmes e séries de
ficção científica pós-1980***

ABSTRACT

This study addresses the relationship between science fiction, simulation, and social ontology in the context of semiotic capitalism, focusing on the different ontological approaches present in science fiction films produced in the United States post-1980. Considering semiotic capitalism, this analysis was based on the franchises Blade Runner (1982 - 2017), Terminator (1984 - 2019), Robocop (1987 - 2014), and Matrix (1999 - 2021), as these films have influenced the social imaginary in such a way that they are both products and producers of the notion of capitalist realism. They also address issues about humanity, identity, memory, freedom, and reality amidst a context of power relations between humans and their technical-cultural productions through aesthetics and narratives heavily influenced by cyberpunk, where mega-corporations and/or machines control people's lives, and technology is omnipresent. The survey on the film synopses, box office, and production was carried out using the IMDB database. We initially found that the 1990s had the highest number of films with the themes discussed here, which may relate to the historical-social context of new interactions stemming from the popularization of digital technologies. Moreover, we can conclude that all the analyzed franchises offer varied and complex reflections between humans and machines, sometimes reinforcing this boundary, sometimes questioning it, in a way that there is both criticism and defense of a certain capitalist-humanist realism.

Keywords: science fiction, semio-capitalism, capitalist realism.